**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 103 / 2022**

**Dispõe sobre a outorga do Título de Cidadão Itapeviense ao Senhor Emanuel von Lauenstein Massarani e dá outras providências.**

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Itapeviense ao Senhor Emanuel von Lauenstein Massarani.

Art. 2º A honraria será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Itapevi, especialmente para esse fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**Sala das Sessões Bemvindo Moreira Nery, 04 de novembro de 2022.**

**RAFAEL ALAN DE MORAES ROMEIRO**

**Presidente**

**Vereador PODEMOS**

**CÍCERO APARECIDO DE SOUZA**

**Vereador PODEMOS**

**MARCELO APARECIDO ANTÔNIO**

**Vereador PODEMOS**

**MARIZA MARTINS BORGES**

**Vereadora PODEMOS**

**JUSTIFICATIVA**

Crítico de arte, jornalista, escritor, historiador, museólogo ocupou diversos cargos públicos no Brasil e inúmeras funções diplomáticas no exterior junto a embaixadas e missões, tendo participado de 1966 a 1979 de diversas conferências internacionais das Nações Unidas, UNESCO, BIT, OMPI, Comitê dos Refugiados e Comitê Internacional do Desarmamento Nuclear, entre outras.

Jornalista de “A Gazeta” e da “Rádio Gazeta” de São Paulo (1954 a 1958) realizou um forte trabalho de divulgação sobre a Itália, Alemanha e Japão e os descendentes que aqui se destacaram além de entrevistar autoridades ,empresários , artistas, músicos e intelectuais ide passagem pelo Brasil. De 1984 a 1986 foi editor-chefe de “A Gazeta”. Colaborou intensamente com o professor Edoardo Bizzarri, durante muitos anos diretor do Instituto Italiano de Cultura.

Exerceu as funções de oficial do Gabinete Civil do presidente Jânio Quadros (1961); Subsecretário do Estado da Cultura na gestão do governador Paulo Maluf (1980 a 1982); Secretário Municipal do Patrimônio Histórico na gestão do prefeito Jânio Quadros (1985 a 1988); e Secretário de Recuperação de Bens Culturais do Estado de São Paulo nas gestões dos governadores Mario Covas e Geraldo Alckmin (1997 a 2002).

Foi assessor de imprensa da Comissão do IV Centenário de São Paulo (1953 a 1955) sob a presidência de Ciccilio Matarazzo, Secretário Executivo da Comissão Internacional do IV Centenário do Rio de Janeiro (1964 a 1965) e Coordenador da Comissão Paulista para os 500 anos do Descobrimento do Brasil (1999 a 2000).

Como Secretário Geral da Comissão do IV Centenário do Rio de Janeiro, junto ao Ministério das Relações Exteriores (1964 a 1965), organizou uma série de exposições envolvendo os governos da Itália, Espanha, Portugal além de diversas manifestações musicais e culturais com artistas desses países .

Instalou e organizou diversos Museus no Estado de São Paulo, sendo três deles de caráter ferroviário: Museu da Cia. Paulista de Estradas de Ferro em Jundiaí e em Rio Claro , Museu da Estrada de Ferro Sorocabana em Sorocaba , um sobre a Imigração Alemã também em Rio Claro; outros sobre os Dragões da Independência em Brasília, o Museu da Contabilidade em São Paulo, o Museu de Arte do Parlamento de São Paulo na Assembleia Legislativa de São Paulo e o Museu da Escultura ao Ar Livre nos jardins da Assembléia Legislativa, o Museu de Arte do Esporte Olímpico para a Secretaria Municipal de Esportes de São Paulo o Museu de Arte do Parlamento de Itapevi e o Museu de Arte dos Contabilistas de São Paulo.

Quando do Gabinete Civil do presidente Jânio Quadros, em 1961, obteve a devolução para o Governo italiano da Casa da Itália e outras edificações no Rio de Janeiro confiscadas durante a Segunda Guerra Mundial e entregues à Universidade do Brasil.

Assessor da Cultura do Estado, na gestão do governador Paulo Maluf (1980 a 1982) incluiu no Festival de Campos do Jordão na master-class de canto lírico a soprano Graziella Sciutti e de música sacra Monsenhor Domenico Bartolucci, então mestre de capela de Sua Santidade o Papa Paulo VI e uma série de apresentações no Teatro Municipal de São Paulo, além do compositor argentino Alberto Ginastera e a violoncelista Aurora Nátola Ginastera

Nas funções de Secretário Municipal de Patrimônio Histórico de São Paulo, na gestão do prefeito Jânio Quadros (1986 a 1988), criou e instalou a Praça do Imigrante Italiano na confluência da Avenida Europa com a Avenida Nove de Julho, onde colocou uma escultura alusiva de Galileo Emendabile e as bandeiras do Brasil, da Itália, do Estado de São Paulo e da Cidade, que permanecem hasteadas diariamente desde 1986; restaurou 88 monumentos da cidade com destaque: o Museu do Ipiranga, do arquiteto italiano Benzi, o Altar da Pátria, do escultor italiano Ettore Ximenes, o Monumento aos Bandeirantes e o Monumento ao Duque de Caxias de Vitor Brecheret. Transferiu para a Avenida Brasil e restaurou o Monumento da Travessia dos Heróis do Atlântico (De Pinedo) do escultor Zerlini.

Na Prefeitura, coordenou a restauração de inúmeros monumentos, solares, casarões e edifícios, destacando-se entre eles: o Altar da Pátria no Monumento à Independência e o Parque da Independência como um todo, o Monumento aos Heróis da FEB em Santana, a instalação do Monumento a Olavo Bilac, Patrono do Serviço Militar junto ao Comando Militar do Sudeste e ainda a Estação e o Edifício Júlio Prestes.

Secretário de Recuperação de Bens Culturais do Estado de São Paulo, nos governos Mario Covas e Geraldo Alckmin (1996 a 2002), coordenou a restauração de 118 obras em todo o Estado em parceria com o IPH, Instituto de Recuperação do Patrimônio Histórico, Prefeituras Municipais e o patrocínio da iniciativa privada. Esse trabalho foi desenvolvido desde 1996 com a participação da mão-de-obra de reeducandos do sistema Penitenciário Paulista. Muitas dessas obras eram de autoria de arquitetos e artistas italianos.

A partir de 2002 até 2013 foi Superintendente do Patrimônio Cultural da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. É fundador (1997) e atual presidente do Instituto de Recuperação do Patrimônio Histórico no Estado de São Paulo, Organização Social de Interesse Público Federal, reconhecida também pelo Governo do Estado de São Paulo. Tendo em vista suas funções no legislativo paulista, além de organizar mensalmente quatro exposições nos diversos espaços do Palácio 9 de Julho, escreveu diariamente uma página no Diário Oficial do Estado de São Paulo, publicando critica, biografia e fotografias de cada artista incluído no Museu de Arte do Parlamento de São Paulo, da qual foi fundador. Colaborou ainda em diversas publicações nacionais e estrangeiras no campo das Artes Plásticas e da História, com destaque na revista italiana Bolaffi Arte além de outras revistas alemãs e brasileiras.

Tem mais de 80 livros publicados sobre História da Arte e Arquitetura, bem como sobre a história do primeiro e segundo Império do Brasil. Pertence à União Brasileira de Escritores, à Associação Internacional de Críticos de Arte, à Associação Paulista de Imprensa, ao Instituto Histórico e Geográfico de Sorocaba, à Academia Paulistana de História e à Ordem Nacional dos Bandeirantes.

Com a parceria estabelecida entre o Instituto de Recuperação do Patrimônio Histórico e a Galeria Spazio Surreale editou e escreveu livros de arte sobre artistas ítalo-brasileiros, de modo especial os volumes “Itália Brasil Arte 2005” e “ 2007 “ além de “Sophia Tassinari: Uma vida de amor às artes e à vida” bem como diversas publicações da coleção Brazil Collection.

Promoveu pessoalmente o “Gemellaggio” entre as cidades de Monte Isola (Itália) e Ilha Solteira (Brasil) em 2004 e juntamente com Livia Bucci entre Pomezia (Itália) e Itápolis (Brasil) em 2006.

Recebeu inúmeras condecorações de vários países ao longo de sua carreira na diplomacia brasileira, sendo homenageado com a “Stella della Solidarietà Italiana”, em dois graus e a de Cavalheiro Oficial da “Ordem do Mérito da República Italiana”, além de homenagens dos Governos do Peru, Argentina, Espanha, Alemanha e Suécia.

Em 2006, criou na Itália a Fundação PAX – Centro Internacional de Arte e Cultura com o objetivo de ampliar o diálogo entre artistas e criadores do mundo inteiro visando também soluções para problemas sociais existentes.

Como presidente do Instituto de Recuperação do Patrimônio Histórico no Estado de São Paulo, tem organizado mensalmente exposições de arte em São Paulo em parceria com a Galeria Octavio Café, a Galeria Edmondo Biganti do Circolo Italiano di San Paolo, com o Espaço Cultural do CRC de São Paulo, com a galeria Carlos Gomes no Teatro Municipal de Jaguariúna e no Espaço Cultural da Escola do Parlamento da Câmara Municipal de Itapevi.

Pelo exposto, solicita-se aos pares a aprovação do presente.

**Sala das Sessões Bemvindo Moreira Nery, 04 de novembro de 2022.**

**RAFAEL ALAN DE MORAES ROMEIRO**

**Presidente**

**Vereador PODEMOS**

**CÍCERO APARECIDO DE SOUZA**

**Vereador PODEMOS**

**MARCELO APARECIDO ANTÔNIO**

**Vereador PODEMOS**

**MARIZA MARTINS BORGES**

**Vereadora PODEMOS**